



# MUNICÍPIO DE SANTIAGO DO CACÉM

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### MOÇÃO

#### **VALORIZAR OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO, DEFENDER A ESCOLA PÚBLICA**

Os problemas da Escola Pública e dos profissionais da educação, fruto das políticas de direita dos sucessivos governos do PS e PSD/CDS, - uns com décadas e outros mais recentes – são conhecidos e agudizam-se. Elencamos alguns: falta de professores, técnicos e auxiliares; precariedade e anos sucessivos a contrato; baixos salários; horários de trabalho desregulados; burocracia; tempo de serviço por contar; vagas na progressão; quotas na avaliação; corpo docente envelhecido; transferência de competências para os municípios sem os meios financeiros suficientes e com um parque escolar degradado.

Acresce, agora, que o governo pretende, entre outros aspetos, estabelecer concursos anuais para os professores dos quadros; criar Conselhos de Quadro de Zona Pedagógica (sinónimo de Conselhos Locais Diretores), delegando nos diretores a seleção e o recrutamento de professores do quadro e contratados, recorrendo à entrevista e ao perfil de competências, deixando de ser critério único a graduação profissional; colocar professores em mais do que uma Escola ou Agrupamento; impedir que milhares de professores com 3 ou mais anos de serviço acedam aos quadros, mantendo a precariedade e a instabilidade; condicionar o acesso dos professores contratados a um justo salário, estipulando requisitos difíceis de cumprir, desrespeitando a diretiva europeia.

Perante este cenário, os eleitos da CDU concluem que o Governo do PS, “preocupadíssimo” com “os professores com a casa às costas”, do alto da sua maioria absoluta, não resolve, mas agrava os problemas dos professores e da Escola Pública.

A não resolução dos problemas, a falta de respeito e a desvalorização da profissão são fortes e legítimos argumentos para as ações de luta desencadeadas pelos professores e os seus sindicatos. A vibrante manifestação de 11 de fevereiro, em Lisboa, espelhou bem a força e a determinação dos profissionais da educação na luta pela valorização da profissão e pela defesa da Escola Pública. Os eleitos da CDU saúdam todos os que participaram nessa grandiosa jornada de luta e manifestaram total solidariedade com a luta que continua.

Os eleitos na Assembleia Municipal de Santiago do Cacém, reunida a 17 de fevereiro de 2023, exigem a valorização dos profissionais da educação e a defesa da Escola Pública instando o governo a:

1. Contar integralmente, de forma faseada, o tempo de serviço para efeitos de progressão na carreira;
2. Eliminar as quotas e vagas para a progressão para o 5º e 7º escalões;
3. Vincular professores contratados com 3 ou mais anos de serviço;

4. Colocar docentes através de concurso nacional pela graduação profissional e não por Conselhos de Quadros de Zona Pedagógica;
5. Pagar aos professores contratados salários justos, conforme diretiva da União Europeia;
6. Atrair jovens para a carreira docente, contrariando o envelhecimento.
7. Dotar os municípios das verbas suficientes para a transferência de Competências na Área da Educação.

**Enviar para:**

- Primeiro Ministro
- Ministro da Educação
- Ministro das Finanças
- Presidente da Assembleia da República
- Comissão de Educação e Ciências da Assembleia da República.

**Moção apresentada pelos eleitos da CDU na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, no dia 17 de fevereiro de 2023.**

**Aprovada, por maioria, com vinte e três votos a favor, sendo dezasseis dos eleitos da CDU, cinco dos eleitos do PS, um da eleita do BE e um do eleito do CHEGA.  
Três abstenções, dos eleitos da Coligação Santiago do Cacém Mais.**

paula  
maria  
daniel de  
melo  
lopes

Assinado de  
forma digital por  
paula maria  
daniel de melo  
lopes  
Dados:  
2023.03.08  
11:42:10 Z